

essa importância, não retirando esses benefícios, esses direitos dessa categoria.

Parece-me que qualquer tipo de corte, em termos de garantia, sobretudo para funcionários que têm baixos salários, precisa passar por uma discussão, por uma maior reflexão, especialmente no momento que atravessamos.

Além disso, eu gostaria também de respeitosamente dizer a vários colegas que estão apresentando projetos de lei com a previsão de punições penais para as pessoas que não cumprem as medidas de distanciamento, de não aglomeração, que eu sou uma deputada que luta pelas competências desta Casa. Eu sempre interpreto a nossa competência de forma a cumprir o nosso papel da maneira mais ampla possível diante da Constituição Federal e Estadual.

Porém, não tem como interpretar que as Assembleias Legislativas tenham poder de fixar punições penais. E é imperioso reconhecer que não apenas a pena privativa de liberdade tem natureza penal; as penas restritivas de direito também têm natureza penal, porque elas recaem sobre a liberdade do indivíduo.

Então, alguns colegas, com boa intenção, estão apresentando projetos muito amplos, dizendo que se as pessoas se aglomerarem poderão sofrer penas restritivas de direito. O comportamento proibido já está mal definido. O que é aglomerar? Estarmos aqui, por exemplo, debatendo um projeto seria uma ilicitude? Estaríamos, eventualmente, sujeitos a uma punição?

Mas alguns projetos vão além: dizem que a pessoa vai ter que trabalhar em hospitais que estão atendendo pacientes com Covid. Então, assim, tem que tomar um pouco de cuidado para não exorbitar, ainda que a finalidade seja nobre.

Para a aplicação de uma pena restritiva de direito, no âmbito penal, tem que praticar crime, tem que comprovar crime, tem direito a segundo grau de jurisdição, a recurso.

Então, com todo respeito - e não é uma questão de divergência, não é porque concordo ou discordo -, mas esta Casa não tem competência para punir o cidadão com penas previstas no direito penal.

E eu fecho esta fala pedindo encarecidamente ao governador, ao secretário da Saúde e ao Dr. Dimas Covas, que é o presidente tanto do Instituto Butantan como da Fundação Butantan, que, se ainda não apresentaram - e até onde eu consegui verificar, não apresentaram -, apresentem formalmente a solicitação para a utilização do soro anti-Covid. O soro anti-Covid foi desenvolvido pelo Butantan.

Eu fui ao Butantan em meados de dezembro, ouvi dos técnicos, dos cientistas sobre o desenvolvimento desse soro. Já havia, àquela altura, mais de duas mil ampolas. Ontem, nós perdemos, aqui em São Paulo, quase 500 pessoas. Nós já tínhamos, em dezembro, mais de duas mil ampolas. Por que não utilizar? "Ah, mas não tem ainda autorização da Anvisa". Mas ninguém pediu. Como é que a Anvisa autoriza se a solicitação não foi feita?

A luta que se fez pelas vacinas - e eu louvo essa luta - foi acompanhada por todos. Por que não o mesmo afinho para conseguir uma autorização emergencial para fins da aplicação desse soro?

O mesmo afinho que se dedicou e ainda se dedica às vacinas. Uma coisa não exclui a outra. A vacina é aplicada para prevenir, o soro é uma possibilidade de cura. A pessoa infectada, internada, vai receber o soro.

Eu proponho que a pessoa receba esse soro em hospitais universitários, que são ambientes controlados, para que se observem os efeitos, as consequências, e nós faríamos um estudo paralelo ao tratamento.

Só que para poder começar, tem que pedir. Eu já oficiei a Anvisa, já oficiei o Butantan, já fui à Secretaria da Saúde. Eu não compreendo, diante de tantas mortes, a falta da tomada das medidas burocráticas, formais, para que nós possamos utilizar mais esse caminho de preservação da vida.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - FREDERICO D'AVILA - PSL - Obrigado, deputada Janaina. Deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Gostaria de utilizar a tribuna pelo Art. 82 do Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE - FREDERICO D'AVILA - PSL - É regimental. Pelo Art. 82, deputado Carlos Giannazi tem cinco minutos regimentais.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, nobre deputado Frederico d'Ávila, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Assembleia.

Eu fiquei, hoje, perplexo e revoltado com a entrevista, a coletiva de imprensa do governador Doria. Acho que todos nós ficamos. Mas sobretudo porque ele disse que defende a ciência, defende a vida, defende a Saúde pública; que ele não é negacionista, que apresentou um plano de lockdown.

No entanto, de uma forma extremamente contraditória e genocida, ele mantém as escolas abertas: as escolas estaduais, as municipais e as escolas particulares. Isso é um absurdo total, porque manter as escolas abertas é algo que aumenta a circulação de pessoas e a aglomeração dentro das próprias escolas.

Então, é de uma demagogia tão grande o que o governador Doria... Como V. Exa. diz, deputado Frederico d'Ávila, o Doria Miami, porque da última vez ele fechou o estado e foi embora para Miami; e voltou correndo, porque a opinião pública cobrou isso dele. Enfim, mas é um absurdo total, eu digo que é um verdadeiro genocídio manter escolas abertas.

Os nossos profissionais da Educação estão literalmente morrendo. São várias pessoas já mortas em escolas da rede estadual, das redes municipais e também da rede particular.

É o genocídio na Educação; é isso que está acontecendo no estado de São Paulo. E por isso nós exigimos o fechamento de todas as escolas do estado de São Paulo. Todas: as particulares, as municipais e as estaduais.

Ele, inclusive, desautorizou o secretário da Saúde, que está dizendo que não tem que abrir escolas, que a abertura das escolas representa pessoas circulando, e com isso circula o vírus e a sua propagação.

É por isso que tem que fechar as escolas; é tão óbvio, mas o governo tem um sadismo, uma perversidade em relação a manter as escolas abertas. Na verdade, é para atender interesses econômicos de grupos ligados às grandes escolas particulares; é disso que se trata. E a situação é muito grave em todas as redes, em todo o estado, Sr. Presidente.

Só queria divulgar aqui um ofício, uma nota importante da comissão consultiva mista do lamspe, que é o convênio de todos os servidores públicos do estado de São Paulo, que é assinada pelo seu presidente, o Prof. Guilherme Nascimento; ele é o presidente estadual da comissão consultiva mista do lamspe. Eu não vou ler a nota inteira, mas uma parte eu quero ler aqui, para dizer o seguinte: a situação é grave.

Olha, ele diz o seguinte: "Se o Hospital do Servidor Público Estadual está à beira do colapso, onde os trabalhadores públicos buscarão atendimento médico para a Covid e outras doenças?". Ele está dizendo aqui, antes, que o hospital do servidor público atingiu, na data de hoje - isso é de ontem, na verdade -, a impressionante marca de 95% de ocupação de leitos na UTI.

Hoje pela manhã, ele já soltou uma outra nota dizendo que são mais de 97% de leitos ocupados e que até no período da manhã, que eu acompanhei, só existia um leito de UTI disponível para os servidores de todo o estado aqui no Hospital do Servidor Público Estadual. Então, vejam só a irresponsabilidade do governo em manter os profissionais da Educação nas escolas, de uma forma desnecessária.

E ele continua: "A comissão consultiva mista do lamspe coloca-se publicamente contrária à abertura das escolas e defende firmeza do Governo do Estado para medidas que realmente protejam a população paulista nesta pandemia, sem medidas demagógicas e incoerentes".

Aí termina: "Não às aulas presenciais, por uma ampla campanha de informação ao público no combate à Covid-19, manutção e ampliação do auxílio-emergencial, testagem em massa da população e vacinação para todos". Assina o Prof. Guilherme Nascimento, que é o nosso presidente da CCM, Sr. Presidente.

Então, eu queria dar publicidade e anunciar essa nota, dizendo o seguinte: que o lamspe não tem mais como atender os servidores públicos no estado de São Paulo, que os nossos profissionais da Educação praticamente ficarão abandonados ao se contaminarem com o coronavírus.

E também por conta das outras doenças, porque se o hospital já está com a sua lotação esgotada, isso é grave, é um crime, Sr. Presidente.

Nós já estamos tomando providências, acionando o Ministério Público; vamos às cortes internacionais contra essa medida genocida e assassina do governador Doria em manter as escolas abertas. Escola fechada significa vida preservada, vida salva.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - FREDERICO D'AVILA - PSL - Obrigado, deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças, eu solicito o levantamento desta sessão.

O SR. PRESIDENTE - FREDERICO D'AVILA - PSL - É regimental. Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje. Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 44 minutos.

4 DE MARÇO DE 2021 23ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, FREDERICO D'AVILA e GIL DINIZ

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CARLOS GIANNAZI

Solicita ao secretário da Educação que suspenda as aulas presenciais. Discorre sobre a situação do País perante a pandemia. Comenta o aumento no número de contaminações após o retorno às aulas presenciais. Diz ter entrado com representação no Ministério Público contra a decisão de retorno às aulas. Tece críticas ao governo federal. Defende a concessão de renda básica para a população.

3 - LETICIA AGUIAR

Destaca a importância dos trabalhos da Guarda Civil Municipal. Exibe imagens de visita ao Centro Integrado de Comando e Operações Especiais da Praia Grande. Mostra dados da Guarda Municipal da Praia Grande. Exibe vídeo de detenção de indivíduo, com a ajuda do monitoramento do Cicoe.

4 - ITAMAR BORGES

Para comunicação, saúda a presença do deputado Gabriel Souza e do presidente da Lide Eduardo Fernandez, nesta Casa.

5 - MAJOR MECCA

Apresenta slides e reprova o aumento do Orçamento do governo estadual para publicidade. Comenta consequências negativas causadas pelo lockdown decretado pelo governo estadual. Contesta gastos do governo estadual durante a pandemia. Crítica recursos aplicados nos hospitais de campanha.

6 - FREDERICO D'AVILA

Crítica aumento no Orçamento do Estado para publicidade. Afirma ter presenciado base comunitária móvel nas proximidades da residência do governador João Doria. Diz que o mesmo usa recursos da Segurança Pública para a segurança particular de sua residência. Afirma que cobrará esclarecimentos da Secretaria de Segurança Pública.

7 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA

Discorre a respeito de vídeo, feito em frente ao gabinete da deputada Erica Malunguinho, pelo deputado Frederico d'Ávila. Destaca a necessidade do uso de máscara pelos deputados da Casa. Afirma ter sofrido perseguição nas dependências deste Parlamento. Recorda acusações proferidas pelo deputado Frederico d'Ávila contra a sua pessoa. Afirma que o mesmo deverá pagar oito mil reais de indenização por danos morais. Defende a concessão de auxílio e linha de crédito para o enfrentamento do isolamento social pela população.

8 - FREDERICO D'AVILA

Assume a Presidência.

9 - CORONEL TELHADA

Afirma que a deputada Monica da Mandata Ativista não comparece com assiduidade a esta Casa. Alega seguir todos os protocolos de segurança desta Casa. Diz que a deputada Monica da Mandata Ativista teria comparecido em manifestação sem o uso de máscara. Saúda o município aniversariante de Queluz. Relata ter feito indicações visando a vacinação dos agentes de Segurança. Afirma que o governador estadual não atende as solicitações desta Casa. Faz leitura de depoimento de seguidor, que relatou ter salvo a vida de uma criança graças a vídeos de primeiros socorros postados em sua página. Exibe vídeo de apreensão de entorpecentes pela Polícia Militar.

10 - JANAINA PASCHOAL

Crítica o aumento do Orçamento para publicidade, diante do cenário de pandemia enfrentado pelo Estado. Questiona o porquê de os seus projetos não serem pautados. Diz que o projeto de sua autoria, que visa proibição de dinheiro público com publicidade, não teria sido pautado por representar divergências com os interesses do governo estadual. Afirma que a oposição está aliada ao PSDB.

11 - CONTE LOPES

Mostra-se descontente com a possível eleição do deputado Carlão Pignatari para a Presidência desta Casa. Comenta as eleições municipais do ano de 2020. Afirma ser contra a votação por meio de urnas eletrônicas.

GRANDE EXPEDIENTE

12 - LETICIA AGUIAR

Discorre sobre visita à AME de São José dos Campos nesta manhã. Pede investimento em aparelho de mamografia. Lê e comenta nota enviada pela Associação Comercial Industrial da citada cidade, a respeito da regressão do estado à fase vermelha do Plano São Paulo. Afirma que o Vale do Paraíba apresenta baixos índices de ocupação de UTI. Pede a revisão da medida. Reflete acerca da importância de oferecer crédito aos empresários. Parabeniza o Inpe pelo lançamento do satélite Amazônia 1 no último domingo. Destaca o trabalho do ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes. Lembra a apresentação do PL 495/19, de sua autoria.

13 - PRESIDENTE FREDERICO D'AVILA

Cumprimenta o Inpe pelo serviço de apoio à agricultura brasileira. Parabeniza o Instituto pelo lançamento do satélite.

14 - TENENTE NASCIMENTO

Agradece ao ministro da Saúde por acatar a indicação feita por esta Casa, que inclui profissionais da Educação no grupo prioritário de vacinação. Pede prioridade aos profissionais da Segurança Pública. Parabeniza o presidente Jair Bolsonaro e o ministro Eduardo Pazuello.

15 - GIL DINIZ

Crítica o corte no Orçamento da Saúde. Lamenta o aumento de verba para contratos de publicidade. Tece críticas ao governo estadual. Discorre sobre a base comunitária móvel estacionada em frente à casa do governador João Doria. Cita o número de mortes por Covid-19 em São Paulo. Afirma que o estado não tem plano para contenção da pandemia (aparteado pelo deputado Conte Lopes).

16 - MAJOR MECCA

Para comunicação, esclarece que o governador já utiliza a cota de policiais militares disponível para sua segurança e, portanto, não tem direito à base comunitária móvel em sua rua. Afirma que a ação é classificada como desvio de finalidade.

17 - GIL DINIZ

Assume a Presidência. Informa que seu gabinete trabalha em um novo pedido de impeachment do governador João Doria.

18 - FREDERICO D'AVILA

Elogia decisão do STF que autoriza o porte automático de armas pelos GCMs. Cumprimenta o ministro da economia, Paulo Guedes, e o presidente Jair Bolsonaro pela isenção de impostos federais em mais de 250 itens. Crítica o aumento de tributação no estado e os gastos com publicidade. Rebate o discurso da deputada Monica da Mandata Ativista. Exalta a atuação do deputado Carlos Giannazi nesta Casa. Repudia os discursos do deputado federal Arnaldo Jardim e do deputado Itamar Borges a defender a classe ruralista após voto a favor do PL 529/20. Pede pela candidatura do deputado Conte Lopes à Presidência deste Parlamento (aparteado pelo deputado Conte Lopes).

19 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, cobra a votação do PDL 22/20. Cita deputados que já se posicionaram a favor da matéria. Lembra que a propositura fora aprovada em todas as comissões. Crítica os descontos nos salários de servidores aposentados. Discorre sobre a importância dos servidores públicos para o funcionamento do estado. Lamenta a aprovação da reforma da Previdência.

20 - MAJOR MECCA

Para comunicação, informa o seu apoio ao PDL 22/20, do deputado Carlos Giannazi. Crítica os descontos nas aposentadorias de servidores.

21 - FREDERICO D'AVILA

Para comunicação, lembra o aumento de impostos em insumos da Saúde. Considera que, mesmo sem os descontos, os aposentados seriam prejudicados pelas medidas do governador. Lamenta provável aumento dos valores de planos de saúde.

22 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, agradece aos deputados Major Mecca e Frederico d'Ávila pelo engajamento ao PDL 22/20. Lamenta a aprovação do PL 529/20.

23 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

24 - PRESIDENTE GIL DINIZ

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 05/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente de hoje, dia 4 de março de 2021.

Iniciamos o Pequeno Expediente com os seguintes oradores inscritos: o primeiro orador é o deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputado Frederico d'Ávila. (Pausa.) Deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.)

Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Deputado Maurici. (Pausa.) Deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Deputado Daniel José. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. Eu falarei depois. Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi, V. Exa. tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Assembleia, quero mais uma vez aqui da tribuna da Assembleia Legislativa exigir do governo Doria, exigir do secretário da Educação, Rossieli “Weintraub”, a imediata suspensão das aulas presenciais em todo o estado de São Paulo. Ontem, nós tivemos 1.910 pessoas mortas pela Covid-19, Sr. Presidente. Nós estamos vivendo um verdadeiro estado de calamidade pública. O Brasil já é uma preocupação mundial, global. Os vários jornais internacionais estão dizendo isso nos Estados Unidos, na Inglaterra.

O Brasil virou um pária no mundo e uma ameaça global de contaminação para o mundo por conta das cepas que estão se desenvolvendo no Brasil. Fora as que estão vindo de fora - da África do Sul, do Reino Unido -, tem as nossas.

Tem a de Manaus e outras nativas que surgem, porque aqui não há política de combate à propagação do coronavírus. São mais de 1.910 mortes na data de ontem. Isso é muito sério e, no entanto, aqui em São Paulo, o governador Doria não suspendeu as aulas presenciais, transformando as nossas escolas em templos da morte, templos da doença, do medo, do terrorismo psicológico.

É isso que está acontecendo nas escolas, muitas pessoas contaminadas. Nós estamos recebendo dezenas e dezenas de denúncias das mais variadas redes de ensino - da rede estadual, das redes municipais, da rede particular - com uma contaminação generalizada em várias escolas públicas e privadas no estado de São Paulo. E, no entanto, o governo insiste nessa tese, nessa orientação genocida.

E tem que falar que é genocida, porque é uma orientação que mata as pessoas. Nós já estamos com quase 260 mil pessoas mortas, sendo que muitas delas são profissionais da Educação.

E, no estado de São Paulo, depois que nós tivemos a volta às aulas presenciais e o planejamento presencial na rede estadual, nós já estamos com quase 2.000 pessoas contaminadas em mais de 800 escolas só da rede estadual, que nós estamos fazendo aqui vários mapeamentos, Sr. Presidente.

Não estou colocando nesses números, nessa estatística, as redes municipais e a rede particular de ensino. E, no entanto, o governo insiste na abertura criminosas das escolas, na manutenção das aulas presenciais. Essa orientação é assassina, é genocida.

E eu já entrei com uma representação no Ministério Público pedindo a responsabilização criminal do secretário de Educação, que determina, que é o grande militante dessa tese perversa e sádica de manter as aulas presenciais a todo o custo.

Inclusive mesmo onde as prefeituras determinam o fechamento das escolas e a proibição das aulas presenciais a secretaria da Educação

Ele é tão perversa e tão sádica em colocar os professores em risco, os profissionais da Educação, que ela obriga a permanecerem na escola, a irem todos os dias, mesmo sem as aulas presenciais. É de um sadismo, é de uma perversidade que só se compara ao que o Bolsonaro está fazendo no Brasil. O Bolsonaro é o grande genocida do Brasil.

Agora o governo Doria tenta se equiparar no mesmo patamar de comportamento. Por falar nisso, o Bolsonaro, hoje, em Goiás, numa entrevista disse sobre as 1.910 mortes que isso é “mimimi”. Ele tripudiou novamente, Sr. Presidente. É um absurdo.

Como eu disse, o Brasil virou um pária no mundo por conta do comportamento genocida do Bolsonaro. O Bolsonaro está destruindo o Brasil em todos os aspectos.

O Brasil já não está mais entre as dez economias do mundo. O Brasil está sendo destruído em todos os sentidos, Sr. Presidente; é grave a situação. Mas em relação aqui ao governo Doria, o Doria parece que quer concorrer também do ponto de vista do negacionismo.

Ele decretou o lockdown, que é uma medida correta, mas sem renda emergencial e mantendo as escolas abertas no estado de São Paulo, inclusive templos religiosos também. Isso mostra que o governo Doria é um governo hipócrita e demagógico.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - O próximo deputado é o deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputada Leticia Aguiar, V. Exa. tem o tempo regimental.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PSL - Obrigada, Sr. Presidente. Cumprimento todos os presentes e aqueles que estão nos assistindo pela Rede Alesp.

Quero cumprimentar os ilustres visitantes, que nós temos hoje. De Ibitinga, o Wilson e a vereadora Janaina Bastos, sejam bem-vindos. De Santa Gertrudes, a nossa querida amiga Rogéria. De São Paulo, o Arthur Mascarenhas e o Albert, jovens promissores e importantes lideranças políticas.

Também, os nossos queridos amigos de Praia Grande: o vereador Emerson Camargo, o Rafael, o Marcelo e o Ademir, que estão aqui conosco. Sejam bem-vindos. Obrigada pela presença e contem com o nosso trabalho.

Falando um pouco dessas visitas, todas as que nós estamos realizando em diversas cidades por todo o estado de São Paulo. Todos sabem o quanto eu gosto de valorizar e reconhecer as Guardas Municipais por todo o estado de São Paulo.

Sou autora da Frente Parlamentar em Defesa e Valorização das Guardas Municipais, justamente para que as pessoas enxerguem o poder e a força da nossa polícia municipal e quanto elas estão atuantes. O poder público precisa investir cada vez mais nas nossas polícias municipais com o objetivo de aumentar a segurança pública dos municípios e de todo cidadão.

Recentemente, fui muito bem recebida pelo vereador Emerson Camargo, da cidade de Praia Grande. Na ocasião, conheci a Guarda Municipal de Praia Grande. Fiquei bastante impactada e surpreendida com o trabalho realizado pela Guarda Municipal de Praia Grande.

Quero compartilhar com vocês um pouco disso, para que sirva de referência e exemplo a outros municípios. Espero que prefeitos e os poderes públicos estadual e federal entendam a importância das Guardas Municipais para toda a Segurança Pública nacional.

A Guarda Municipal de Praia Grande tem o Cicoe, o Centro Integrado de Comando e Operações Especiais. Essas são algumas fotos de quando estivemos na visita. Eu, o vereador Emerson, o Sena, que trabalha conosco, junto com o coronel secretário responsável pela Guarda Municipal, e com a Guarda Municipal feminina, representando as mulheres que fazem parte dessa corporação tão importante.

Vimos o centro de monitoramento, a quantidade de câmeras, a forma como eles atuam. No momento em que nós estávamos lá, conseguimos acompanhar uma ocorrência e flagrantes acontecendo.

Os dados do município de Praia Grande: área territorial: 149 quilômetros quadrados; a orla da praia: 22,5 quilômetros de extensão; e a população estimada, segundo o IBGE, em 2020: 330 mil habitantes. Dados da GCM de Praia Grande.

A criação da GCM foi em 19 de dezembro de 2001, ou seja, ela tem 19 anos. A comandante Sílvia é a primeira comandante da história da GCM de Praia Grande.

O efetivo conta com, aproximadamente, 400 policiais municipais, canal, Romu, Ronda Ostensiva Municipal, Guarda Municipal, Guarda Ambiental e Guarda Costeira. Observe a quantidade de funções que existem dentro da própria Guarda de Praia Grande. São 40 viaturas, sendo oito elétricas, oito motocicletas, um bote e um barco.

Quantidade de câmeras: 2.869. Observem a importância do monitoramento que é realizado dentro da Guarda Municipal de Praia Grande, oferecendo um serviço importante para a população. Os resultados do videomonitoramento do Cicoe, um comparativo de 2020 até 2021, não houve novos casos de homicídio em dois anos.

Furtos: diminuição de 23%; furtos de veículos: diminuição de 57%; roubos: diminuição de 30%; e roubos de veículos: diminuição de 58%. O que isso demonstra? Quanto mais nós tivermos uma Guarda Municipal atuante, valorizada, reconhecida e investida, o resultado vem; é positivo.

Quero compartilhar com vocês um vídeo que mostra a captura de um procurado pela Justiça por um caso de pedofilia em Curitiba e que foi pego pela Guarda Municipal de Praia Grande, graças a esse serviço completo que a nossa Polícia Municipal realiza.

- É exibido vídeo.

A captura foi feita pela Guarda Municipal de Praia Grande. O veículo está adentrando no município. Foi identificado, houve um alerta da COE. O veículo começou a ser acompanhado e monitorado pelo Cicoe. Agora, ele foi abordado pela equipe de motos junto com a polícia, porque é um trabalho integrado: Guarda Municipal com polícia.

Após a pesquisa, foi confirmada a situação do procurado. Um trabalho em conjunto: polícia municipal/Guarda Municipal com a Polícia Militar. Ele foi detido e conduzido ao DP. Ou seja, um procurado da Justiça que foi identificado graças ao trabalho das Guardas Municipais.

Destaco o trabalho da Guarda Municipal de Praia Grande, na pessoa do vereador Emerson Camargo, que está conosco, hoje. É importante investirmos nas polícias municipais. Meus parabéns a todos os homens e mulheres que fazem parte da Guarda Municipal de Praia Grande.

Contem com esta parlamentar, em defesa, valorização e reconhecimento do belo trabalho que é realizado em Praia Grande. Que sirva de referência para todo o estado de São Paulo e para o Brasil.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, deputada.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Pela ordem, deputado Itamar Borges.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Para um comunicado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - É regimental, deputado.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - PARA COMUNICAÇÃO - Gostaria, com muita honra, de comunicar, presidente, a presença aqui na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, sendo recepcionado pelo nosso presidente, deputado Cauê